

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO USO DE SONDA NASOENTERAL EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS¹

Bianca Clasen Gonçalves; Izabella Rodrigues Rosa; Ana Paula Almeida Corrêa; Márcia Dornelles Machado Mariot; Gabriele Peres de Souza; Stella Marys Rigatti Silva; Franciele Anziliero; Mariur Gomes Beghetto

Introdução: Os Diagnósticos de Enfermagem (DEs) são condutores do cuidado, uma vez que proporcionam o planejamento da assistência, integrando escolhas sobre intervenções para alcançar os resultados esperados (1). **Objetivo:** Analisar a frequência dos DEs relacionados ao uso de sonda nasoenteral (SNE) em pacientes internados. **Metodologia:** O presente estudo originou-se de um ensaio clínico realizado em um hospital universitário do Sul do Brasil, em que uma das intervenções ocorreu entre março a dezembro de 2017. Foram incluídos pacientes adultos internados em unidades clínicas e cirúrgicas e em uso de SNE por mais de 24 horas. Os prontuários foram revisados, a fim de identificar os DEs nas 24 horas após a inserção da SNE até alta, óbito ou transferência. Considerou-se o DE evoluído e registrado diariamente no prontuário eletrônico do paciente, relacionado aos cuidados com a NE. Na análise de dados foi utilizado o Statistical Package of Social Sciences versão 21.0, fazendo-se uma análise descritiva para variáveis categóricas e contínuas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (16-0534). **Resultados:** A amostra foi de 174 pacientes, 95 (54,6%) homens e com média de 66 (DP=14,5) anos. Foram analisados 1573 registros, sendo o “Risco de Infecção por procedimento invasivo” 830 (52,8%) o DE mais frequente. Em seguida ocorreram com maior frequência os DEs de “Síndrome do déficit do autocuidado por prejuízo neuromuscular/musculoesquelético” 277 (17,6%), “Deglutição prejudicada por distúrbios neurológicos/neuromusculares” 253 (16,1%), “Nutrição Desequilibrada: menos que as necessidades corporais” 154 (9,8%) e “Risco de glicemia instável por alterações metabólicas” 85 (5,4%). Outros DEs 155 (9,9%) relacionados foram: desconforto pela SNE, desequilíbrio hídrico, alterações gastrointestinais, nutrição desequilibrada e autocuidado prejudicado. Em 204 (13%) prontuários não havia evolução diária do enfermeiro, em 71 (8,3%) não haviam DEs salvos na evolução diária e em 7,1 (4,5%) não haviam DEs relacionados à terapia nutricional enteral. **Conclusões:** Observa-se que “Risco de Infecção por procedimento invasivo” foi o DE mais frequente para pacientes que fazem uso de SNE, uma vez que abrange vários cuidados de enfermagem. DEs mais específicos em terapia nutricional enteral ainda são menos frequentes. Destaca-se que a falha nos registros de enfermagem é elevada, considerando-se que a evolução do enfermeiro é diária.

DESCRITORES: Enfermagem; Nutrição Enteral; Diagnósticos de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2015-2017. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468 p. Tradução de: Regina Machado Garcez.

¹ Trabalho destaque na apresentação de pôsteres